

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO DÃO

OLIVEIRA – Mosca da azeitona

As condições meteorológicas ocorridas desde a última circular emitida até à presente data, têm sido favoráveis ao desenvolvimento da praga. Nos Postos de Observação Biológica acompanhados pela Estação de Avisos do Dão, em particular os não tratados, o número de frutos picados é muito superior ao Nível Económico de Ataque. Aconselhamos a realização de tratamento, utilizando para o efeito uma das seguintes substâncias ativas: acetamiprida (IS 28 dias), deltametrina (IS 7 dias), fosmete (IS 28 dias), lambda-cialotrina (IS 7 dias) ou spinosade (IS 7 dias).

Nota: respeite as condições de utilização e opte por produtos com menor Intervalo de Segurança.

OLIVEIRA – Gafa

O Instituto Português do Mar e da Atmosfera prevê tempo instável para os próximos dias, a azeitona está a iniciar a maturação (mudança de cor), fase extremamente sensível à Gafa. Realize novo tratamento, de preferência, imediatamente após a ocorrência da precipitação para evitar a lavagem do produto. Opte por um produto à base de cobre.

Mosca-do-Mediterrâneo

Deve manter a vigilância das culturas que iniciam agora a maturação dos frutos: diospiros e citrinos. Caso detete a presença da praga, efetue um tratamento. Utilize apenas produtos homologados para a cultura em causa.

No caso das pomóideas, está a terminar a colheita. Como medida cultural recomendamos a recolha da fruta não comercializável da parcela (caída no solo e a de pequeno calibre da árvore), ou o enterramento da fruta a 50-60 cm de profundidade e regar a mesma com cal viva (Figura 1).

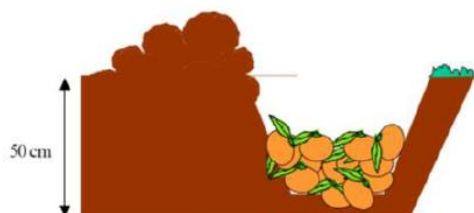


Figura 1 - Aspeto do enterramento que deve ser feito aos frutos infestados com Mosca-da-Fruta (DRAPALG, 2016)

CITRINOS – Psila Africana dos Citrinos (*Trioza erytreae*)

Continuamos a reforçar os alertas preconizados nas circulares anteriores. Deve consultar o Despacho n.º 26/G/2020 da DGAV de 3 de setembro de 2020 que atualiza a lista de freguesias que se encontram na Zona Demarcada para *Trioza erytreae*.

Consulte a informação disponível em <https://www.drapc.gov.pt/base/noticias.php?noticia=15112>. Caso seja detetado de plantas hospedeiras localizadas nas freguesias visadas e se estas manifestarem sintomas da praga, deve aplicar as medidas fitossanitárias de controlo à sua propagação. Assim, deve podar todos os ramos com sintomas eliminando os restos vegetais pelo fogo, quando possível ou por trituração ou enterramento no local. Recomenda-se a realização de tratamentos suplementares nessas árvores e zonas circundantes com um dos inseticidas autorizados: EPIK SG ou EPIK SL ou com o produto de uso não profissional POLYSEC ULTRA PRONTO.

Para citrinos em modo de produção biológica, deve utilizar os produtos de acordo com a autorização excepcional de emergência N.º2020/17 da DGAV, enviada na circular 13.

É proibido o movimento de qualquer citrino ou partes – ramos, folhas, pedúnculos (exceto frutos) - para fora da zona demarcada.

BATATEIRA - *Tecia solanivora*

Continuamos a alertar para esta praga de quarentena que ataca os tubérculos, quer em campo quer em armazém, causando a sua destruição ao escavar galerias. A lagarta é semelhante à Traça-da-batata, mas provoca orifícios e galerias de maior dimensão e mais profundos, onde se acumulam resíduos de alimentação e excrementos que favorecem o desenvolvimento de podridões. Caso observe sintomas suspeitos contacte a Estação de Avisos do Dão.

A equipa técnica da EADão